

MENSAGEM**Senhor Prefeito Municipal Rogério Santos**

Com enorme satisfação encaminhamos a Vossa Excelência o Projeto de Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2024, atualizada e compatibilizada com o projeto de Lei do Plano Plurianual e com as metas e prioridades estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias encaminhadas, bem assim com as normas pertinentes da Constituição Federal, da Lei de Responsabilidade Fiscal e da Lei Orgânica do Município de Santos.

A presente proposta Orçamentária compreende o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, abrangendo os programas e ações da Administração Direta e dos órgãos da Administração Indireta: Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Santos, Caixa de Assistência ao Servidor Público Municipal de Santos, Fundação Arquivo e Memória de Santos, Fundação Pró-Esporte de Santos e Fundação Parque Tecnológico de Santos.

Na elaboração da presente Proposta levou-se em consideração o cenário econômico e financeiro projetado para o país e para o mundo no próximo exercício e sua repercussão no âmbito regional e local, bem como eventuais impactos na balança comercial, que afetam as importações e exportações movimentadas pelo Porto de Santos e conseqüentemente a arrecadação do ISSQN (a maior receita tributária do município).

Quando da elaboração da LDO 2024 (mar/23), a Taxa Básica de Juros SELIC com tendência de estabilização permanecia em 12,75% ao ano e as projeções do Banco Central do Brasil (pesquisa Focus) indicavam uma situação de inflação abaixo da meta, com expectativas para 2023, 2024 e 2025 em torno de 5,96%, 4,02% e 3,80%, respectivamente.

Já no período de elaboração desta LOA (ago/23), a Taxa SELIC é de 11,75% ano, iniciando o ciclo de queda da taxa de juros com expectativa de chegar a 8,5% a. a até 2025, fim do ciclo orçamentário. A necessidade de queda gradual da taxa de juros deve-se para manter o controle da inflação, acumulada em 4,62% nos últimos 12 meses.

Dentre os fatores relevantes que influenciaram o panorama econômico atual do país, podemos destacar:

No cenário externo, a guerra da Ucrânia e Rússia, que se iniciou em fevereiro do ano de 2022, continua sem previsão de término. Como diversos países se uniram para aplicar sanções econômicas a Rússia, um dos maiores produtores de petróleo do mundo e o segundo maior produtor de gás natural no mundo, ocorreu a pressão dos preços do petróleo e seus derivados para cima impactando o resto do mundo, principalmente a Europa que era uma das principais parceiras econômicas na aquisição de gás.

Além disso, os EUA e Europa sofrem com alta da inflação no ano de 2023 que afeta suas relações comerciais, precisando o Brasil agir com cautela nas operações econômicas para 2024, pois existe uma tendência de persistência das altas dos preços no mundo.

Na balança comercial brasileira, até setembro de 2023 as exportações cresceram em 28,9% comparado setembro do ano passado, as importações caíram 18,4% em comparação com o ano de 2022, condição essa positiva para a movimentação portuária e economia nacional.

No cenário interno, no ano 2023, o governo busca melhorar a legislação com a Reforma Tributária, que está em análise no Congresso Nacional. Essa reforma trará impactos na arrecadação dos municípios acendendo sinal de alerta para as alterações.

Para a cidade de Santos, ocorreu um aquecimento econômico principalmente no setor de turismo, em 2023, a rede hoteleira obteve recorde de ocupação desde de 2016. Com tendência de crescimento para o ano de 2024, impactado pela temporada de cruzeiro a expectativa de injeção R\$ 400 milhões (Pesquisa FGV) para cidade.

Além disso, o Porto de Santos subiu na classificação do ranking mundial de portos, estando entre os 40 maiores portos do mundo, demonstrando sua relevância para a economia do país e hemisfério Sul.

Nessa perspectiva, a prefeitura de Santos irá realizar vários investimentos no centro da cidade, com investimento de R\$ 28,7 milhões para revitalização do Parque do Valongo com o objetivo de revitalizar a região. Além das obras do VLT que terminaram em 2024, a linha dois do VLT possui doze estações próximas a locais de grande circulação como Mercado Municipal, Poupatempo e Terminal Valongo com integração ao transporte de ônibus uma melhor no transporte intermodal que trará benefícios para a população.

Na área da Construção Civil, nota-se uma tendência de crescimento pois a taxa de juros começou o seu ciclo de queda isso reflete na diminuição dos custos de crédito para aquisição de imóveis imobiliários. Além do túnel Santos - Guarujá ter sido incluído no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) pelo governo federal, demonstrando a importância da cidade para o cenário nacional.

Considerando as situações apresentadas para 2024 com um quadro de incertezas no cenário externo e otimismo para o interno, propomos uma peça orçamentária elaborada em rigorosa observância aos preceitos legais e técnicos e ao princípio da prudência.

A proposta de Orçamento para 2024 é de R\$ 4.834.177.000,00 detalhada conforme segue na estimativa das receitas e fixação das despesas:

I – RECEITA ORÇAMENTÁRIA

A Receita foi prevista através do método histórico incremental, profundamente difundida nas técnicas de elaboração dos orçamentos públicos.

Para as receitas tributárias é prevista arrecadação da ordem de R\$ 2.282.906.000, com destaque para o ISSQN previsto em R\$ 1.162.025.000

O principal fator explicativo para as projeções mais elevadas das receitas tributárias é o que podemos chamar de efeito base, uma vez que a arrecadação tem surpreendido favoravelmente a cada apuração.

Quanto às diferenças metodológicas, esclarecemos que as estimativas do PLDO foram elaboradas em sua maior parte com projeções da arrecadação de 2022, que, em linhas gerais, são incrementadas a partir de efeitos preço, quantidade e legislação, estimados historicamente e aplicados sobre essa base ajustada. Já as projeções desta PLOA são elaboradas a partir de uma base ajustada da arrecadação do 1º semestre de 2023 com parâmetros macroeconômicos (IPCA, PIB, reajuste de tributos) mais consolidados do mês de agosto corrente, sendo mais aderentes ao exercício seguinte de 2024.

A receita total (administração direta e indireta) estimada para o exercício de 2024 totaliza R\$ 4.834.177.000 representa um crescimento da ordem de 9,7% em relação à receita orçada para o exercício do ano anterior.

O incremento acima da inflação prevista para 2023 de 4,84% deve-se principalmente à arrecadação do ISSQN em atividades portuárias específicas, operações de crédito para investimento em infraestrutura, alteração na legislação do ICMS, IPVA, aquecimento do mercado imobiliário refletindo no ITBI, com impacto de aumento no FUNDEB e outras transferências federais e convênios estaduais para investimentos em infraestrutura, além do incremento das receitas do IPREV e CAPEP devido a perspectiva de nomes nomeações de servidores aprovados no concurso público, associado à maior arrecadação própria.

A Receita Própria da Administração Direta é composta da receita de Impostos, Taxas, Contribuições, Patrimonial, de Serviços, Transferências e de Outras Receitas Correntes e de Capital, como Operações de Crédito e Alienação de Bens totalizando R\$ 4.022.436.000,00.

Receita da Administração Direta

1. Receita Corrente 3.986.941.000,00

1.1 Receita de Impostos, Taxas2.282.906.000

1.2 Receita de Contribuição.....33.000.000

1.3 Receita Patrimonial	52.536.000
1.6 e 1.9 Outras Receitas Correntes.....	27.570.000
1.7 Receita de Transferências.....	1.590.929.000
ICMS.....	705.993.000
FPM.....	115.263.000
IPVA.....	164.390.000
SUS.....	240.000.000
FUNDEB.....	240.000.000
Outras Transferências...	125.283.000
9.5 Deduções – FUNDEB.....	(197.977.000)
2. Receita de Capital.....	233.472.000
Operação de Crédito	100.808.000
Alienação de Bens	2.000
Transferências de Capital	129.662.000
Outra Receitas de Capital	3.000.000
RECEITA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA.....	4.022.436.000,00

A Receita Própria da Administração Indireta é composta da receita de Contribuições, Patrimonial, Serviços e de Outras Receitas Correntes totalizando R\$ 811.741.000,00.

Receita da Administração Indireta.....	811.741.000,00
Receita da CAPEP-SAÚDE	166.575.000
Receita do IPREVSANTOS	645.000.000
Receita Própria das Fundações.....	166.000

Assim, totalizamos o montante de R\$ 4.834.177.000 orçado para o ano 2024.

II – DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Em relação às despesas, as diferenças observadas entre as projeções deste PLOA e aquelas constantes da LDO 2024 são reajustadas principalmente em decorrência de atualização dos parâmetros utilizados, em especial nas projeções de PIB e inflação indicados anteriormente, que atualizam as despesas de caráter continuado (contratos, encargos dentre outros).

A despesa fixada para o exercício de 2024 neste Projeto de Lei Orçamentária totaliza R\$ 4.834.177.000, sendo R\$ 3.796.992.000 da Administração Direta, R\$ 142.524.000 da Câmara Municipal e R\$ 894.661.000 na Administração Indireta.

Os recursos foram alocados nos diversos órgãos da Administração, sendo os principais destaques e alterações:

Gabinete do Prefeito Municipal – com um orçamento de R\$ 4,3 milhões, inclui o Gabinete do Vice-Prefeito e o Fundo Social de Solidariedade – FSS.

Secretaria de Finanças – com recursos de R\$ 16,8 milhões, é gestora dos recursos da administração, impostos, taxas. Também é responsável área de recursos humanos e suprimentos da Prefeitura e concentra recursos para contratos de prestação de serviços que atendem a diversos órgãos municipais.

Secretaria de Educação – com um total de R\$ 857,1 milhões, o percentual do gasto com a educação atinge 25,02% do total da base de incidência das receitas previstas na vinculação constitucional. O FUNDEB prevê uma arrecadação de R\$ 240 milhões.

Secretaria de Saúde - a Prefeitura prevê aplicar 18,23% na saúde conforme cálculo da vinculação constitucional. A Secretaria estima o ingresso de R\$ 244,8 milhões de recursos federais e R\$ 62 milhões de recursos estaduais para o financiamento das ações de saúde. O orçamento total da Secretaria para 2024 é de R\$ 903,0 milhões.

Secretaria de Desenvolvimento Social – é responsável pela execução das ações continuadas de assistência social, oferecendo serviços, projetos e benefícios de proteção social para a família e pessoas em situação de vulnerabilidade. É gestora dos recursos do SUAS-Sistema Único de Assistência Social. O Fundo Municipal de Assistência Social tem previstos recursos de R\$ 29,4 milhões, sendo o total da Secretaria R\$ 95,5 milhões.

Secretaria de Infraestrutura e Edificações – tem por competência o planejamento e fiscalização de obras públicas, prediais e viárias. Gere os recursos do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias – DADE, com investimentos previstos para obras de infraestrutura e desenvolvimento turístico, de revitalização urbana e de recuperação viária. A Secretaria conta com o total de R\$ 71,9 milhões para investimentos.

Secretaria de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo – gerencia os equipamentos turísticos de Santos, mantém o Restaurante Escola e busca um contínuo

aprimoramento de programas e projetos voltados ao turismo, empreendedorismo e economia criativa da Cidade, com um orçamento de R\$ 7,6 milhões.

Secretaria de Esportes – tem como principal finalidade promover atividades físicas acessíveis a toda a população, apoiar eventos esportivos e gerenciar o uso dos espaços esportivos municipais. Para tanto, foram destinados R\$ 5,7 milhões para suas ações em 2024.

Secretaria de Cultura – previstos recursos de R\$ 20,6 milhões para a organização dos eventos culturais, gerenciamento dos equipamentos culturais e promoção de cursos e oficinas. Destaque para a alteração na legislação do Fundo de Assistência à Cultura - FACULT que passa a permitir a aplicação dos recursos próprios na construção, manutenção e conservação de equipamentos e bens do patrimônio artístico, cultural e histórico do Município.

Secretaria de Desenvolvimento Urbano – responsável por dirigir planos, legislação, projetos e programas voltados ao progresso socioeconômico sustentável do Município, tendo uma previsão de R\$ 10,7 milhões, incluindo o Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano do Município de Santos – FUNDURB.

Secretaria de Meio Ambiente – controla e fiscaliza a preservação ambiental do Município. Gerencia o serviço de coleta seletiva (lixo reciclável), os recursos estaduais provenientes de convênios com a FEHIDRO e os parques Aquário e Orquidário. Fazem parte do órgão o Fundo de Proteção e Bem-Estar Animal e o Fundo de Preservação e Recuperação do Meio Ambiente, totalizando recursos de R\$ 12,9 milhões.

Procuradoria Geral do Município – Órgão diretamente vinculado ao Prefeito Municipal, é responsável pela representação judicial e extrajudicial do Município. A Procuradoria Geral exerce ainda as funções de consultoria jurídica do Poder Executivo e da administração direta em geral, promove a inscrição e cobrança da dívida ativa do Município, dentre outras atribuições. Seu orçamento é estimado em R\$ 2,8 milhões.

Secretaria de Segurança – gerenciadora dos convênios com o Corpo de Bombeiros, SENASP - Secretaria Nacional de Segurança Pública e com o governo estadual para a Atividade Delegada. Os recursos alocados de R\$ 7,6 milhões atendem ainda as despesas com a Guarda Municipal, a Defesa Civil e o programa Salva Surf.

Secretaria de Serviços Públicos – Gerencia o convênio com a CET/Santos (Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos) e os contratos de conservação de vias públicas asfaltadas (tapa buraco) e da limpeza pública. Para tanto são destinados recursos de R\$ 549,0 milhões.

Secretaria da Prefeituras Regionais – congrega as Prefeituras Regionais dos Morros, da Zona Noroeste, Central Histórica, Área Continental e Zona da Orla e Intermediária que desenvolvem serviços de manutenção de todos os próprios públicos do Município: escolas, unidades de saúde, unidades assistenciais, equipamentos esportivos, turísticos e culturais, praças, etc. Para tanto são destinados recursos de R\$ 88,3 milhões.

Secretaria de Governo – Esta Unidade é destinada a criação e manutenção de soluções de tecnologia da informação e comunicação para a administração municipal; do Centro de Controle Operacional (CCO), central de inteligência que monitora a Cidade em tempo real; e a elaboração das peças orçamentárias: plano plurianual (PPA), lei de diretrizes orçamentárias (LDO) e lei orçamentária anual (LOA) e auxilia o Executivo no cumprimento do programa de metas estabelecido no Programa Plurianual para a área de desenvolvimento e na formulação democrática e implantação da Política Municipal de Desenvolvimento. Também dirige o processo de elaboração, aprimoramento e implantação de planos, programas, projetos e legislação voltados ao desenvolvimento, relativamente aos assuntos de tecnologia, ciência e inovação, empreendedorismo, habitação e programas estratégicos. Também é responsável pela organização e execução dos serviços de informação relacionados às atividades do Poder Executivo, tendo como foco a elaboração e o aprimoramento dos canais de comunicação entre a Prefeitura de Santos e a população. Elabora também o Diário Oficial de Santos e o portal do Município. Seu orçamento total previsto em R\$ 79,9 milhões.

Secretaria da Mulher, Cidadania e Direitos Humanos – tem como objetivo promover e apoiar a implantação de programas, projetos e ações em defesa dos direitos fundamentais das mulheres e demais cidadãos. Também é responsável pela elaboração dos planos, programas e projetos de diversos fundos setoriais. A pasta conta com um orçamento de R\$ 4,6 milhões para 2024

Ouvidoria, Transparência e Controle – com orçamento previsto de R\$ 969 mil, atende denúncias, reclamações e representações pertinentes a assuntos relacionados às secretarias e demais instituições municipais, entre os quais atendimento inadequado e serviços ineficientes. Recebe também sugestões referentes a assuntos de interesse público. Propõe estudos, projetos e ações, em conjunto com outros órgãos da Administração Municipal, visando a melhoria da qualidade e produtividade, que contribuam para a modernização da gestão administrativa. Faz parte do órgão a Controladoria Geral, que exerce o controle preventivo e verifica a legalidade, a legitimidade, economicidade e moralidade da gestão contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos órgãos da Administração direta, bem como da aplicação dos recursos destinados a pessoas jurídicas de direito privado.

Secretaria de Assuntos Portuários e Emprego – visa, por meio de políticas focadas na promoção do crescimento econômico aliado à inclusão social e à sustentabilidade, emprego e renda, petróleo e gás, estreitar a relação do porto com a Cidade. Articula ações do governo municipal pela modernização e expansão de atividades portuárias e retro portuárias, indústrias manufatureiras ou de montagem e plataformas logísticas, sendo seu orçamento previsto R\$ 422 mil.

Secretaria Assuntos Estratégicos e Metropolitanos – Tem como foco acompanhar e controlar a execução de termos de fomento, convênios nas esferas estadual e federal, emendas parlamentares e projetos especiais celebrados pela prefeitura municipal, sendo seu orçamento previsto R\$ 576 mil.

Encargos Gerais do Município – Esta Unidade Orçamentária, fica sob gestão da SEFIN, foi criada para agregar as despesas comuns das Secretarias (exceto SMS e SEDS), orçadas em

**MUNICÍPIO DE SANTOS
PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL 2024**

R\$ 1.0 Bilhão. Também fica alocada no EGM a reserva de contingência e, na ação 4000 estão consignados recursos de R\$ 45,5 milhões destinados às emendas dos 21 vereadores, sendo R\$ 2,1 milhões para cada parlamentar. Nas demais Secretarias serão planejados e fixados somente os recursos necessários para o desenvolvimento de suas atividades fins.

Abaixo destacamos quadro demonstrativo das despesas previstas para 2024 dos órgãos da Administração Direta com os respectivos valores alocados no EGM totalizando o orçamento de cada secretaria:

Nº	SECRETARIA	TODAS AS FONTES		
		APL. DIRETA	EGM	APL. DIR + EGM
9	CMS	142.524.000	0	142.524.000
10	GPM	4.364.000	21.172.000	25.536.000
12	SEFIN	16.873.000	466.978.000	483.851.000
14	SEDUC	857.140.000	62.442.000	919.582.000
15	SMS	903.062.000	0	903.062.000
17	SIEDI	71.993.000	38.334.000	110.327.000
18	SEECTUR	7.656.000	21.114.000	28.770.000
19	SEMES	5.768.000	36.916.000	42.684.000
20	SECULT	20.621.000	43.494.000	64.115.000
21	SEDURB	10.713.000	10.294.000	21.007.000
23	SEMAM	12.963.000	40.341.000	53.304.000
24	PGM	2.884.000	19.087.000	21.971.000
27	SESEG	7.684.000	92.817.000	100.501.000
29	SESERP	549.039.000	55.206.000	604.245.000
35	SEGOV	79.933.000	29.265.000	109.198.000
37	OTC	969.000	10.604.000	11.573.000
39	SEPORTE	422.000	6.260.000	6.682.000
40	SEDS	95.519.000	0	95.519.000
43	SEMULHER	4.664.000	16.277.000	20.941.000
44	SAES	576.000	6.221.000	6.797.000
45	SEPREF	89.561.000	77.766.000	167.327.000
49	EGM	1.054.588.000	0	0

ADM DIRETA+CMS	3.939.516.000	0	3.939.516.000
-----------------------	----------------------	----------	----------------------

30	FAMS	4.673.000	0	4.673.000
31	FUPES	5.964.000	0	5.964.000
32	IPREV	715.000.000	0	715.000.000
33	CAPEP	166.575.000	0	166.575.000
34	FPTS	2.449.000	0	2.449.000
ADM IND	894.661.000	0	894.661.000	

LOA 2024	4.834.177.000	0	4.834.177.000
-----------------	----------------------	----------	----------------------

1 - DESPESA ORÇAMENTÁRIA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA	3.939.516.000
2 –DESPESA ORÇAMENTÁRIA DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA.....	894.661.000
3 = 1 + 2 TOTAL GERAL DA DESPESA.....	4.834.177.000

IV – SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA EM 30/06/2023

Em atendimento à legislação vigente encaminhamos também o quadro a seguir, que demonstra a situação econômico-financeira em 30/06/2023:

PREFEITURA DE SANTOS-SP		
SITUAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA EM 30/06/2023		
ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR R\$
01	ATIVO FINANCEIRO	1.188.552.160,16
02	ATIVO PERMANENTE	2.536.481.509,82
03	ATIVO CIRCULANTE	1.233.183.059,80
04	ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.491.850.610,18
05	CAIXA	772,17
06	BANCOS	646.980.082,96
07	DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	660.772.494,09
08	PASSIVO FINANCEIRO	2.237.311.085,73
09	PASSIVO PERMANENTE	554.869.252,29
10	PASSIVO CIRCULANTE	121.102.413,55
11	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	932.296.251,39
12	DÍVIDA FUNDADA EXTERNA	78.135.207,07
13	DÍVIDA FUNDADA INTERNA	340.837.792,75
14	DÍVIDA FLUTUANTE	112.617.310,67
15	DEPÓSITOS E OBRIGAÇÕES DIVERSAS	48.053.588,24
16	RESTOS A PAGAR	64.563.722,43
17	PRECATÓRIOS A PAGAR	491.326.513,55
18	DÍVIDA CONSOLIDADA DO MUNICÍPIO	893.309.517,94
19	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.659.290.903,97

Destacamos ainda que em conformidade com o Comunicado SDG 34/2023 TCESP, que regra a aplicação da Lei Federal 14.133/21 (Nova Lei de Licitações), as Unidades Orçamentárias que realizam aquisições de materiais ou contratações de serviços foram orientadas a elaborar o PLANO DE CONTRATAÇÃO ANUAL/2024 (PCA) servindo de ferramenta para subsidiar a confecção da Lei Orçamentária.

O PCA de cada unidade deveria conter: a descrição sucinta do objeto; a justificativa para contratação; a estimativa preliminar do valor; o grau de prioridade da contratação; a data pretendida para a contratação e a existência de vínculo ou

dependência com a contratação de outro item para sua execução, além da definição do grau de prioridade para contratação. Os preços para aquisição/contratação forma definidos com bases históricas; preços de contratações públicas similares realizadas e/ou preços de mercado vigentes;

No âmbito municipal o PCA AGUARDA regulamentação interna geral sobre a Nova Lei de Licitações e o PCA será em publicada pelo DELIS/SEFIN/SEGES, órgão responsável sua normatização e operacionalização.

V – CONCLUSÃO

Concluindo, queremos destacar que esta Proposta Orçamentária obedece rigorosamente a todas as vinculações de ordem legal e constitucional e os programas e ações constantes estão compatíveis com os demais instrumentos de planejamento orçamentário do Município.

É com satisfação, Senhor Prefeito, que encaminhamos à consideração de V. Ex.^a a minuta de Projeto de Lei referente ao Orçamento de 2024 do Município de Santos.

Santos, 20 de setembro de 2023.

FÁBIO FERRAZ
Secretário de Governo